“Lições QUÍMICAs DE TÉCNICAS DE ATração e rejeição”

Escrito por

[*Vander Colombo, Rodrigo Amboni e Yannet Briggler*]

|  |  |
| --- | --- |
|  | TRATAMENTO FINAL |
|  | 23 Junho 2002 |
|  |  |
|  |  |

“Lições QUÍMICAs DE TÉCNICAS DE ATração e rejeição”

FADE IN

INT. AP. de PEDRO/QUARTO – DIA

Vemos as pernas de Pedro, sentado na cama, do joelho para baixo, OUVE-SE barulho de xícara e colher.

De repente entre suas pernas a xícara cai e se espatifa no chão

ABRE

SARA uma mulher de 35 a 40 anos se assusta com o barulho

PEDRO mais ou menos da mesma idade tem problemas em se locomover e também em falar

PEDRO

Des... desculpa... eu

SARA

Shhh... não foi nada, eu mesma vivo derrubando as coisas...

Sara abaixa-se para juntar os cacos e limpar o chão

Pedro

(ri) M-m-meu anjo eu não mereço...esse...tratamento

Ele tenta passar a mão no cabelo dela, porém não consegue abrir a mão.

Sara levanta-se com os cacos na mão

SARA

Pedro, eu vou fazer outro café, depois tenho que subir em casa, tá certo? Eu volto à tarde...

PEDRO

O-o-obrigado...

INT. corredor – dia

Sara sai do apartamento de Pedro anda pelo corredor até o andar de cima onde fica o seu.

Sara pega o trinco, espera um pouco.

INT. AP. DE SARA/SALA - DIA

Na sala estão SOFIA, sua filha, estudando química, ao seu lado RÔMULO sentado com os óculos no meio do nariz, lendo a bíblia.

SOFIA

Pai... alcança a lapiseira.

Rômulo sem olhar alcança qualquer coisa.

SOFIA

Pai isso é um estilete!

RÔMULO

Vem pegar, então!

Sara entra.

Rômulo olha por cima dos óculos

Ele fala sempre num tom de voz calmo

RÔMULo

Já não era sem tempo! Se eu não desligo o fogo, a gente não ia ter o que comer, dona Sara.

Sara

Ui, perdão! Ele quebrou uma xícara, tive que dar uma arrumada lá antes de vir...

RÔMUlo

Arrumada? Ele acha que você é enfermeira! você já o lembrou de que é uma fisioterapeuta, Sara, formada!

Sara

Ele não pediu nada, eu fiz. Sofia, você já comeu?

SOFIA

Já.

SARA

Rômulo, posso tirar a mesa?

Rômulo olha para Sara e sai sem dizer nada

Sara vai para a cozinha.

O INTERFONE TOCA

Rômulo olha para Sofia que finge que nem ouviu, ele balança a cabeça e vai atender o interfone.

É TOMAS, jovem de 20 e poucos anos, namorado de Sofia.

RÔMULO

Sofia é Tomás, falou que é sobre um trabalho do colégio.

Sofia sorri fraternamente quando escuta o nome Tomás

Sofia

Diz que eu já desço

Sofia vai se arrumar no seu quarto.

INT. AP. DE SARA/COZINHA – DIA

Sara está lavando a louça

Rômulo entra coloca a bíblia dentro de sua pasta 007

Ele olha em direção a sala como se verificasse se tudo está seguro.

Ele se posiciona ao lado de Sara que continua lavando os pratos, ele coloca o braço no ombro dela.

Rômulo

Deixei a Sofia sair hoje à tarde

Sara

Que bom que você vai deixar essa menina respirar um pouco...

A mão dele aos poucos vai descendo pelas costas, pelos quadris…

Rômulo

Mas o melhor de tudo é que vamos ficar completamente sós esta noite...

Ele desce ainda mais a mão e aperta a nádega de Sara

RÔMULO (CONT´D)

... você não espera um momento assim há meses?

Sara aperta a faca que estava lavando.

Rômulo a solta e pega a pasta 007.

Na pasta há um adesivo: “Se Deus é por nós, quem será contra nós”.

Olha mais uma vez para a sala

RÔmulo (Cont´d)

Agora tenho de ir indo que meus fiéis devem estar esperando... depois eu volto... antes do culto da noite a gente aproveita

Quase desapercebido quando ele fala isso, bate no bolso direito da calça, procurando as chaves, as encontra.

Rômulo vai para a sala e se esbarra com Sofia que ia

Em direção a porta de saída.

Sara solta tudo e fica pensativa

CARTÃO DE TÍTULO: LIÇÃO 1

int. edifício/elevador – dia

Rômulo e Sofia descem sem trocar uma palavra no elevador. Ele arruma a gravata enquanto Sofia se ajeita no espelho. O elevador abre, eles saem e se direcionam para a porta. Rômulo gesticula com a cabeça cumprimentando o porteiro.

ext. edifício – dia

Rômulo e Sofia se aproximam de Tomás.

ToMAS

Pastor…

ROMULO

Boa tarde Tomás

SOFIA

Meus livros ficaram contigo?

TOMÁS

...ficaram! Podemos passar agora pra pegar...

Rômulo olha fixamente nos olhos de Tomás intimidando-o

Tomás olha para baixo

SOFIA

Pai, temos que ir andando…

Rômulo limpa a garganta

RÔmulo

Quero ver os dois na igreja depois.

Eles vão para um lado e o pastor pro outro

Andam um pouco, Sofia olha para trás, Tomás também.

Ela abraça rapidamente Tomás pelo pescoço e lhe dá um beijo

Eles riem e continuam seu caminho.

INT. CORREDOR – DIA

Sara tranca o seu apartamento e sobe as escadas, bate a porta do apartamento de Pedro, abre a porta e entra.

INT. boate – dia

Abre a porta, entram Tomás e Sofia.

SOFIA

Ai, é linda!

tomas

Saí de casa, hoje, vou morar aqui, você pode vir quando quiser.

SOFIA

Não acredito!

Sofia abraça Tomas

TOMAS

Chega de pais discutindo religião, chega de limitações. Eles foram para a Europa eu fico aqui, eu fico livre.

Sofia

Aqui vai ser nosso lugar, então,

tomas

Falando nisso...

Tomas tira do bolso uma pequena lâmpada de lava

É um souvenir.

SOFIA

O que é isso?

TOmÁS

Venha cá um instante.

Tomás a pega pela mão e a leva até perto de uma das lâmpadas elétricas do recinto.

A luz está apagada, ele aproxima o souvenir, olha para Sofia, ela espera ansiosa.

Ele liga a luz, aos poucos os líquidos vão se agitando sem que se misturem.

Ela sorri fascinada

Numa subjetiva de Sofia, a lâmpada vai se aproximando.

TÍTULO DE CRÉDITO: LIÇÃO 2

INT. ap. de pedro – dia

O termômetro em detalhe indica 37oC

ABRE

Sara balança-o para que ele volte ao normal.

Ela verifica e então o coloca embaixo do braço de Pedro

Pedro

Você não precisa fazer isso\*

Enquanto isso Sara vai fazendo o trabalho fisioterapêutico em Pedro

sara

Pedro, não vou mais discutir isso com você...(pausa) além do mais acho que sou uma fisioterapeuta frustrada, acho que a única época de minha profissão que lembro com carinho é a residência...\_ Tente mexer os dedos do pé.\_ Pensei que talvez fosse melhor ser uma enfermeira.

Mas hoje em dia vou ao hospital, e vejo aqueles brutamontes, que passam o dia fazendo lanchinho, tratam mal os pacientes... e se você perguntar o porquê escolheram essa profissão, a resposta mais freqüente é “para ajudar as pessoas”. Que piada.

Pedro sorri…

pedro

Sara, eu tenho uma coisa importante pra dizer, eu não tive coragem de dizer...

Enquanto Pedro está falando ele começa a espumar pelo canto da boca

Sara com a mão mesmo limpa

Pedro fica um tanto constrangido

sara

… o que você tava dizendo?

PEDRO

Nada... esqueça...

SARA

A Renata não passou mais aqui?

PEDRO

Depois do acidente ela passou umas duas vezes aqui só.

SARA

Você não a ama mais?

Pedro vira a cabeça

sara

Desculpe, não é da minha conta…

pedro

Não, não... só que é difícil uma pessoa amar alguém no estado...

SARA

Você não está tão mal assim, mais algum tempo de exercícios e você já vai estar pronto para as garotas de novo.

pedro

(sorri) ninguém se aproximaria de mim... a não ser você, porque é seu trabalho....

sara

Não é verdade, eu gosto do que faço, e se fosse pelo que você me paga, eu já teria desistido...

Pedro ri

pedro

Eu não conseguiria mais atrair uma mulher. As mulheres gostam de coisas bonitas, perfumes... eu represento a feiúra, minha carne atrofia e apodrece a cada dia que passa...

Sara fica séria e levanta-se. Com a cabeça baixa

sara

As flores que nascem no deserto não tem abelhas para que polinizem o solo, elas não têm para quem exalar um perfume e cores suaves como as outras, elas são feias... em cores quentes, ou mesmo pretas... e cheiram a carne podre... porém assim, elas atraem as moscas para fazer esse mesmo trabalho...

Pedro olha sem entender...

pedro

O que isso tem a ver comigo...

sara

…a natureza encontra seus métodos de atração...

Sara vai para a cozinha.

int. boate -noite

Tomás esta preparando uns drinks no balcão do bar. Sofia está sentada próxima a ele, no balcão também, apreciando o presente que acabou de ganhar.

Tomás

Estou preparando um trago especial para você.

Ele prepara uma bebida em que os líquidos não se misturam.

sofia

Prepara algo fraco que o álcool e eu não combinamos.

tomás

Pode confiar em mim.

Tomás serve o drink para Sofia e deixa em cima do balcão. Ele vai buscar o que preparou para ele e senta-se junto a ela.

sofia

Nossa, que lindinho!

Eles brindam e tomam um gole. Tomás dá um beijo caloroso em Sofia.

tomás

Hoje é uma noite muito especial e uma noite especial requer algo especial.

sofia

O que você está tramando Tomás?

tomás

Porque você não dorme aqui hoje?

sofia

Contigo?! Meu pai nunca deixaria!

tomás

Eu esqueci os meus pais para poder ficar aqui com você... esquece um pouco os seus e pensa mais em nós.

sofia

Você sabe que eu ainda não estou preparada, precisa ser algo mágico, especial.

tomás

Eu preparei esta noite para ser mágico e especial.

Sofia não responde e fica meio receosa. Tomás levanta:

tomás

Vou preparar outro drink. Esquece o que acabamos de falar.

int. ap. de pedro –dia/anoitecendo

Pedro está exercitando a mão com uma bolinha de borracha. Ele olha fixamente para frente onde Sara se movimenta.

Sara está preparando uma mesa, com um pequeno palco em cima.

Ela pega dois ímãs e traz para a mesa

Apaga a luz e acende uma luminária direcionada no palquinho

Pedro continua se exercitando e olhando sem nada entender

SARA (OS)J

Boa noite, eu sou Joãozinho.

Sara movimenta bonequinhos com o ímã embaixo da mesa

Sara (OS)A

E eu, Aninha. Joãozinho, como está passando? Soube do seu acidente, vim te visitar.

SARA (OS)J

Vá embora, estou muito feio, não quero que me veja!

SARA (OS) A

Você não está feio! Eu gosto de você, só quero que melhore, não me importa sua aparência.

SARA (OS)J

Mas para mim importa! Sou vaidoso! Ninguém vai me amar agora!

SARA (OS) A

Não seja bobo, eu te amo!

O boneco de Aninha se aproxima de Joãozinho e lhe dá um beijo

Pedro aplaude contente

sara (OS) Narradora

Os meses se passaram e Joãozinho foi se recuperando…

O boneco de Joãozinho vai para o centro do palco

sara (os) narradora cont´d

Aninha que só esperava sua volta, enfim pode ser abraçada por seu amigo que tanto amava.

Os bonequinhos se beijam de novo

sara (os) narradora cont´d

...fim.

Pedro aplaude de novo

pedro

Bravo, bravo.

Sara levanta-se e faz reverência

A imagem fecha nos bonecos se beijando

INT. BOATE - NOITE

Tomás e Sofia estão beijando-se e dançando no centro da boate. Cada um esta segurando um copo com cores de bebidas diferentes. A música está muito alta. Percebe-se que Sofia já esta um pouco alegre.

A música soa alto, mas podemos ouvir suas vozes.

Sofia ri alto

sofia

Acho que passei da conta

tomás

Não faz mal, hoje é um dia especial...

Começa a tocar uma música mais romântica, eles dançam juntos.

sofia

Tomás...

Tomas

Sim...

Sofia

Tomás...

tomás

Sim Sofia, estou ouvindo...

sofia

Se você um dia descobrir o quanto eu te amo, você nunca mais vai procurar outra pessoa.

Tomas

Eu não preciso de mais ninguém, só quero alguém que me aceite e entenda os meus desejos...

Sofia morde os lábios

sofia

Tomás…

tomas

Sim…

sofia

Eu vou fazer…

Um instante de silêncio

tomás

Você tem certeza?

Sofia

A única coisa que eu estava esperando era alguém com quem eu tivesse certeza, acho que não tenho mais o por quê esperar.

Tomás a pega no rosto fortemente e beija-a, o beijo da morte.

Sofia estranha, mas sorri.

Eles continuam a dançar.

INT. AP. DE PEDRO – NOITE

Sara está lavando as costas de Pedro com uma toalha e uma bacia com água, lava-o como se lavasse a um bebê.

Sara tem uma cara tristonha

Ela ajuda Pedro a virar-se de frente para ela.

Pedro percebe seu semblante

Pedro cerra os olhos como se o que fosse dizer lhe doesse

Pedro

Sara, você tem que ir embora…

Sara espanta-se, e parece entristecer ainda mais

SARA

Por que? Foi algo que eu disse

Pedro

Seu marido deve estar preocupado, você nunca ficou até tão tarde... percebo que você não vê a hora de estar em casa...\*

Sara olha em seus olhos e sorri sem jeito

Sara

Você é bem chegado em tentar adivinhar essas coisas…

Pedro faz força para sorrir

sara (cont´d)

Pena que sempre erra...

pedro

Você não está triste...

sara

Triste, pra ser sincera, estou, mas são por motivos particulares...

pedro

Em sua casa?

Sara fica em silêncio em levanta-se

pedro

Desculpe… estou me metendo...

Sara olha com uma mistura de compaixão e amor para Pedro

Sara puxa uma cadeira para perto da cama de Pedro

Pedro estranha

SARA

Uma hora ou outra eu teria que me abrir com alguém...

Pedro com dificuldade se ergue para sentar na cama.

pedro

Você não precisa...

sara

Pedro... eu quero. Não posso mais guardar isso só comigo...

Pedro move o braço com dificuldade e segura a mão de Sara

INt. boate – noite

A imagem está fixa na lâmpada de lava e no resto de drink que ficou no copo. Não se vê Tomás nem Sofia, só ouvimos suas vozes, quase sussurradas.

SOFIA (oS)

Calma, calma, vai doer...

TOmás (oS)

Estou indo devagar...

sofia (os)

Ai, Tomás calma...

Tomás (os)

Vai doer menos se eu tentar uma única vez...

Um instante de silêncio

Sofia começa a chorar

Tomás está gemendo

Ouve-se o barulho dos movimentos sexuais agressivos

Tomás emite gemidos de prazer

Sara mescla fracos ‘ais’ de dor por entre seu choro

Em pouco tempo (15 segundos ou menos) os barulhos cessam ficando apenas um choro baixinho de Sofia e a respiração cansada de Tomás.

A imagem lentamente vai enquadrando os dois.

Tomás está deitado de costas no colchão, Sofia chorando em posição fetal ao lado.

Tomás recupera o fôlego, toma um gole de bebida e acende um cigarro. Olha para Sofia e passa a mão em seu cabelo.

sofia

Eu achei que seria diferente

tomas

A primeira vez é assim... depois vai se tornar mais prazeroso...

sofia

Eu sei...

Sofia seca suas lágrimas

sofia

Eu tenho que ligar pra casa…

EXT. BOATE – NOITE

Sofia atravessa a rua com um robe e vai até um telefone público, disca.

INT. AP. DE SARA – NOITE

O telefone toca, Rômulo atende.

INCUT CONVERSA TELEFONICA

romulo

Alô

Sofia fica em silêncio por um instante

sofia

Pai? O senhor não devia estar na igreja?

ROMULO

Onde você está até essa hora?

sofia

Pai… eu estava fazendo o trabalho com o…

romulo

Você está pensando que é filha de qualquer um? Eu tenho um nome a zelar! Não vou ficar conhecido como pai de uma prostituta!

SOfia

Pai!

ROMULO

Se você está bem onde está não apareça mais, vai ser um fardo a menos nos meus ombros... Você sabe muito bem que nessa família não se admite coisas assim. Você já tinha sido orientada. Foi orientada desde pequena, sabia onde estava indo, agora arque com suas conseqüências!

Sofia

pai...

Sofia abaixa o telefone e começa a chorar

romulo (os)

Já posso desligar?

Sofia então respira fundo, engole o choro.

sofia

Tudo bem… eu vou ficar com Tomás... vou passar aí só pra pegar minhas roupas...

romulo

Pode se juntar com quem quiser, você não é mais minha filha, mas não vai passar aqui coisa nenhuma, essas roupas não são suas foram compradas com meu dinheiro, já que decidiu ficar com esse moleque, ele que lhe dê roupas.

Sofia quase volta a chorar

sofia

Velho inútil! Você pensa que é quem? Se quiser saber...

Rômulo desligou, se ouve o sinal no telefone

Sofia morde os lábios para não chorar

INT. AP DE SARA – NOITE

Rômulo está fazendo uma ligação

romulo

Alô, Jorge? Por acaso a Sara está aí?

ROMULO

Como assim por que estaria, ela é sua irmã... ela ainda não voltou, isso não é normal dela... não... é claro que não estou de cabeça quente... não... não vou fazer nada pra ela, ta bom... só avisa que não vou celebrar o culto hoje... ta bom... até amanhã.

Romulo desliga o telefone, vai para o quarto, abre o guarda roupas e pega uma arma, senta na cama, verifica se está carregada, está. Ele beija a bíblia, a coloca sobre a cama, e fica olhando para a porta de entrada.

INT. AP DE PEDRO – NOITE

Pedro está ouvindo Sara com os olhos arregalados, assustados.

Sara está quase chorando

SARA

Eu não sei se suporto mais… no começo ele só era assim às vezes, agora é praticamente todo dia... e não é só... ele tem prazer em me bater, não de dia... só à noite, na cama... aquele filho da... o que ele já me fez passar...

pedro

Por que você não se separa, Sara? Por favor,...

sara

Eu não posso, minha família nunca aceitaria, se eles ao menos soubessem... acho que nem acreditariam, parecemos tão normais no dia a dia... se ao menos vissem isso...

Sara mostra um pedaço das costas, estão marcadas por pancadas e vergões.

pedro

Sara…

Pedro tenta passar a mão pelos sinais, mas sua mão não abre

sara

Uma vez ele me fez comer de sua boca

Pedro continua a olhar as cicatrizes e com muita dificuldade cerra o punho com raiva

sara (Cont´d)

E isso não é nem metade... são coisas que você não tem que ouvir... e que me machucam dizer...

pedro

Se eu fosse alguém, se meus braços e pernas tivessem forças, se essas malditas palavras saíssem com facilidade da minha boca, eu nunca iria deixar isso acontecer...

sara

Eu sei disso... e é por isso, que não me incomodo em ficar aqui... muito pelo contrário

O olhar dos dois se cruza

Pedro nervoso desvia o olhar

pedro

Não faça isso comigo…

sara

Você já o fez comigo...

Sara ajuda Pedro a deitar-se.

Ela passa a mão em seu rosto

Ela abaixa-se e beija-lhe. O beijo da vida

A mão dela vai em direção a debaixo das cobertas na região púbica dele. Ela masturba-o por debaixo das cobertas.

Ela volta a beija-lo

INT. BOATE – NOITE

Sofia seca suas lágrimas antes de falar com Tomás.

Tomás está se vestindo.

Ela corre e o abraça

tomas

O que foi?

sofia

Nada, eu te amo...

tomas

Eu sei...

Ele beija a testa dela e se afasta para vestir o casaco, quando o veste, uma passagem voa aos pés dela. Ele tenta se apressar, mas ela a pega primeiro.

Ela olha

Sofia

Roma? Por que não me disse que ia para a Europa?

TOMás

É claro que disse, você não presta atenção quando falo...

SOFIA

E é para amanhã...

tomás

Foram meus pais que me compraram quando foram, não escolhi a data.

sofia

Eu vou com você, meu pai...

tomás

Seu pai é a razão pela qual você não pode ir...

sofia

Posso! Eu posso agora! Não devo mais nada para ele, agora sou só eu, nós! Podemos até casar mais tarde, quando você quiser!

TOmás

Sofia... você sabe que meus pais nunca aceitariam... quer dizer... esse negócio da religião... você sabe como eles são ultrapassados, tanto quanto os seus... eu... me dá uma semana pra eu conversar com eles...

SOFIA

(engole seco) pra quando é a volta?

tomás

Eu.. não comprei a volta ainda...

Sofia começa a chorar

tomás

Sofia… eu vou falar com eles, pode deixar...

sofia

Eu fui expulsa de casa... não posso mais voltar pra lá...

Tomás

Sofia...

sofia

Pelo menos posso ficar aqui até que você volte?

tomás

Sofia... na verdade... o lugar é alugado, você pode ficar até amanhã...

Sofia arregala os olhos e olha ao seu redor

Ela sorri com raiva

sofia

…entendi…

tomas

Sofia, não…

Sofia pega a lâmpada de lava e arremessa contra Tomás.

sofia

Saia daqui! Vá embora!

A lâmpada se espatifa na parede, os líquidos escorrem pelo chão...

Tomás olha para Sofia, por um momento mostra arrependimento, mas então guarda a passagem, dá as costas e sai.

INT. AP DE PEDRO – NOITE

Pedro está dormindo

Sara abaixa-se beija sua testa, cobre-o e sai.

PROFESSOR (OS)

Ok! Classe dispensada!

BARULHO de carteiras arrastando, pessoas conversando juntas, e aos poucos SILÊNCIO.

INT. SALA DE AULA

professor

Recapitulando: O que vimos nessa aula de hoje foi que por processos físico-químicos podemos ter o resultado de dois tipos de força, a atração, e a rejeição; vimos também alguns exemplos. Em atração, a maior delas, a gravidade, a dilatação do mercúrio e o magnetismo. Em rejeição, exemplos clássicos de tinta e vaselina e Água e Óleo. O que podemos comprovar é um conceito elementar, essas forças estarão sempre presentes em sua exatidão, faça chuva ou sol. Destino. Tudo se comprova por meio dos cálculos como vocês puderam ver... os processos físicos e químicos agem com maestria sobre os corpos, corpos simples em sua complexidade, formado por átomos, com seu núcleo...

SHORT CUT: Sofia sozinha na boate, chorando põe a mão sobre seu peito.

professor (cont´d)(OS)

... cercados por seus elétrons, que indiscutivelmente por todo o sempre estarão ali...

SHORT CUT: Tomás pegando um táxi.

SHORT CUT: Rômulo ainda sentado na cama com sua arma olhando para a porta…

SHORT CUT: Sara no corredor chegando em seu apartamento, ela põe a mão sobre o peito e abre um sorriso.

professor (cont´d) (OS)

E entre eles... um grande oceano...

SHORT CUT: Sara entra no apartamento e fecha a porta

FADE TO BLACK

PROFESSOR (CONT´D) (OS)

... de nada.

“FIM”